

ACRASIA (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *acrasia* é a fraqueza de vontade atuante na condição ou ação incontinente na qual a consciência, consciex ou conscin, homem ou mulher, apesar de identificar o melhor para todos e saber exatamente qual a ação evolutivamente prioritária a executar, procede de maneira diferente, errada ou ineficaz.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *acrasia* deriva do idioma Latim Medieval, *acrasia*, e este do idioma Grego, *akrasia*, “intemperança, desregramento; falta de controle”. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Incontinência. 02. Vontade débil. 03. Descontrole do ego. 04. Desregramento. 05. Excesso. 06. Autoinsegurança. 07. Falta de autodomínio. 08. Imoderação. 09. Intemperança. 10. Erro de abordagem.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniacrasia* e *maxiacrasia* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 01. Autocontrole do ego. 02. Continência. 03. Autodomínio consciencial. 04. Autossegurança evolutiva. 05. Força da vontade. 06. Comedimento. 07. Temperança. 08. Acerto de abordagem. 09. Acracia; acratismo. 10. Anarquia.

Estrangeirismologia: o *megalocus* disperso; a tríade comportamental *fright-fight-flight*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à prioridade da evolução consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da saúde mental; os patopensenes; a patopensenidade; os retropenses; a retropensenidade.

Fatologia: a *acrasia*; a *acrasia* intrafísica; a *acrasia* extrafísica; a *acrasia* profissional; a *acrasia* política; a *acrasia* desorientadora; a *acrasia* como mau hábito; a vontade débil; o descontrole emocional; os desregramentos pessoais; os excessos patológicos; a ausência de autocrítica; a autodesorganização; a autoinsegurança; o subcérebro abdominal; o porão consciencial na adultidade; a inibição; a restritividade; a negligência; a dispersividade; o antidiscernimento; a indisciplina pessoal; a *imperspicácia*; a *irreflexão*; a *insensatez*; a *intemperança*; a *incompetência*; o pivô da *ineficiência*; o descomedimento; a *inécia* enfática; a autocorrupção; a autointoxicação; o autassédio; os impulsos subcerebrais; o empecilho à *recéxis*; a *acídia*; a *apagogia*; a *apriorismo*; a *autodubiedade*; a *pusilanimidade*; a *autoconflitividade*; o descontrole experimental; a *exacerbação* do *trafismo*; o *travão* na *hora H*; o momento evolutivo decisivo; a *frustração* da incompletude crônica; a *mesméxis*; a *autodesorganização* intraconsciencial; a *omissão* deficitária; a *desqualificação* do produto dos esforços da consciência.

Parafatologia: a ignorância quanto à *paraperceptibilidade*.

III. Detalhismo

Principiologia: a necessidade da vivência do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da atração dos afins*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Ciclogia: o *ciclo patológico de conflitos íntimos*; o *ciclo patológico de omissões deficitárias*.

Enumerologia: o ato de cozinhar a fogo lento; o ato de empurrar com a barriga; o ato de dormir no ponto; o ato de pôr panos quentes; o ato de deixar para amanhã; a questão de tempo; a obra póstuma.

Crescendologia: o *crescendo patológico postergação-inviabilidade*.

Trinomiologia: o *trinômio recorrência-recrudescimento-cronicificação*.

Antagonismologia: o *antagonismo detalhismo / perfeccionismo*; o *antagonismo acrasia / avanço mentalsomático*.

Paradoxologia: o *paradoxo lastimável do conhecimento teórico do mais complexo ser insuficiente para a vivência prática do mais simples* (a vivência estagnada do cientista convencional ou eletrónico).

Politicologia: a falta de vontade política nas democracias nascentes.

Legislogia: a *lei do menor esforço*.

Fobiologia: a decidofobia; a voliciofobia.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a volicioteca; a psicopaticoteca; a tráfartoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Metodologia; a Autopesquisologia; a Proexologia; a Voliciologia; a Parapatologia; o Desviacionismo; a Perdologia; a Psicossomatologia; a Assediologia; a Autenganologia; a Nosologia; a Consciencioterapia; a Desviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a pessoa acrástica; a consciex acrástica.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o filósofo teorirão; o autoperdoador; o autoim-perdoador.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a filósofa teoricon; a autoperdoadora; a autoim-perdoadora.

Hominologia: o *Homo sapiens acraticus*; o *Homo sapiens decidophobicus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens masochista*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens ilogicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*acrasia = o ato de escolher o livro pior, mais fácil de ler; *maxi*acrasia = o ato de deixar de fumar e voltar a fumar em 3 ocasiões diferentes.

Culturologia: a *cultura retrógrada de deixar como está para ver como fica*.

Taxologia. De acordo com a *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 aspectos básicos da acrasia:

01. **Ambivalência.** Frequentemente, a acrasia mantém o holopensene pessoal misto de prazer e desprazer.

02. **Atavismo.** O instinto ou os apetites gerados pelo subcérebro abdominal promovem a acrasia, por exemplo, o alimentar-se em excesso; o ato de ficar sem escovar os dentes.

03. **Debilidade.** O agente da acrasia pode agir por ignorância ou vencido pelo conforto ou prazer.

04. **Filosofia.** A acrasia é problema da Filosofia da ação.

05. **Ideal.** Perante a acrasia, o ideal é agir de acordo com o melhor juízo cosmoético no momento evolutivo.

06. **Irracionalidade.** A irracionalidade da acrasia se assenta na própria inconsistência do tipo de comportamento.

07. **Masoquismo.** O indivíduo acrástico, em muitos casos, escolhe as ações sabidamente, no cômputo global, mais desagradáveis.

08. **Qualificação.** A ação acrástica é pior aos olhos do próprio agente.

09. **Toxicomania.** Múltiplos comportamentos dos toxicodependentes são acrásticos, além da Bioquímica.

10. **Voliciologia.** Em geral, a consciência acrástica típica age voluntariamente, consciente da própria ação acrástica cometida, desperdiçando a voliciolina.

Autorreflexão. Pelos conceitos da *Consciencioterapia*, somente a autorreflexão mais profunda (solilóquio, meditação filosófica), permitindo consolidar a autorganização, pode fazer a conscin evitar (Profilaxia), em definitivo, ou se autocurar (Terapêutica) de vez, da acrasia.

Compulsão. Sob a ótica da *Parapatologia*, a acrasia, quando frequente ou repetitiva, é mera – contudo nociva – *compulsão paralisante* para a autorganização da conscin, anulando a realização satisfatória da programação existencial (proéxis).

Incomplêxis. No universo da *Proexologia*, milhares de *proéxis* de alto nível são desperdiçadas, ou completamente anuladas na mediocridade, pela interferência nefasta da acrasia. Se algo não é bom, não adianta fazer maquilagem. O melhor, quando se pode, é deixar para lá.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a acrasia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.
5. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
7. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.

POUCO VALE GRANDE ACERVO DE EMPREENDIMENTOS MALFEITOS OU INACABADOS. MAIS VALE PEQUENINA REALIZAÇÃO DE ALTA QUALIDADE, NO MOMENTO EVOLUTIVO ADEQUADO E COM A ESTRUTURA CORRETA.

Questionologia. Você ainda permite a atuação da acrasia nos próprios atos intra e extra-físicos? Qual a verdadeira causa de tal situação?

Bibliografia Específica:

1. **Civita**, Victor; editor; *Os Pensadores – História das Grandes Ideias do Mundo Ocidental: Aristóteles*; trad. Leonel Vallandro; et al.; 53 Vols.; 534 p.; 5 caps.; Vol. 4; citações; cronologias; 20 enus.; 1 ilus.; 184 refs.; 1 apênd.; índice analítico da poética; ono.; 25 x 17,5 x 4 cm; enc.; *Abril Cultural*; São Paulo, SP; Brasil; Janeiro, 1973; páginas 357 a 370.
2. **Platão; Górgias**; int. e trad. Manuel de Oliveira Pulquério; revisor Artur Lopes Cardoso; citações; cronologias; 3 enus.; microbiografias; 15 refs.; 23,5 x 15 cm; br.; *Edições 70*; Lisboa; Portugal; Outubro, 1997; páginas 115 a 213.
3. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; página 124.